

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

OS DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO AUTISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Douglas Possidone (douglaspossi1@hotmail.com)

Lohara Cristina Amorim Lautert (amorimlohara@gmail.com)

Erica Piva Vatanabe (profericavatanabe@gmail.com)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações na comunicação social, interação e presença de comportamentos repetitivos e restritivos. O diagnóstico precoce é fundamental, pois possibilita o início de intervenções terapêuticas eficazes que favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança, além de promover uma melhor qualidade de vida ao indivíduo e à sua família. Esta pesquisa teve como objetivo identificar os principais fatores que dificultam a detecção precoce do TEA e compreender como essas barreiras interferem no processo de intervenção e inclusão social. Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO e BVS, com publicações entre os anos de 2014 e 2024, utilizando os descritores “autismo precoce”, “diagnóstico” e “desafios”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados quatro estudos que abordavam a importância da identificação precoce e suas dificuldades. Os resultados apontaram como principais obstáculos a falta de capacitação de profissionais da saúde e educação, a escassez e má distribuição de especialistas, como neuropediatras e psicólogos, e a ausência de políticas

públicas voltadas à detecção e acompanhamento precoce. Observou-se ainda que o diagnóstico tardio compromete o desenvolvimento global da criança e aumenta a sobrecarga emocional da família. A literatura reforça a necessidade de integração entre escola, família e equipe multiprofissional, bem como a criação de campanhas de conscientização e fluxos de atendimento mais ágeis. Conclui-se que o investimento em formação continuada, a ampliação do acesso aos serviços especializados e o fortalecimento de políticas públicas são estratégias fundamentais para aprimorar o diagnóstico precoce do TEA, promovendo inclusão social, desenvolvimento integral e melhor qualidade de vida às crianças e suas famílias.

Palavras-chave: palavras-chave: transtorno do espectro autista diagnóstico precoce desafios intervenção.